



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR COM O
ENSINO FUNDAMENTAL I**

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS



Colaboração/pesquisa:

Coordenador Equipe Pedagógica: Prof. Theodorico M. dos Santos.

Coordenadora de área de Ed. Física: Profª Rosane A. B. Alves.

SMED / 2015



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

EXPRESSÃO CORPORAL

Os benefícios que a expressão corporal propicia à criança são muitos, quando estimulados precocemente pelo professor. O movimento corporal é responsável pelo desenvolvimento físico e motor do ser humano e, conseqüentemente, pela autonomia da própria criança. A criança exposta a essas atividades estará apta a crescer bem mais desinibida e mais preparada para resolver conflitos relacionados ao seu meio social. Contudo, é importante que o educador seja consciente sobre os benefícios que a expressão corporal pode trazer para o desenvolvimento da criança e do adolescente e esteja aberto a criar e a oferecer mais condições e atividades para que isso ocorra.



Conceitos e procedimentos: das atividades rítmicas e expressivas

- Percepção dos limites corporais na vivência dos movimentos rítmicos e expressivos.
- Expressão corporal partindo de possibilidades individual e coletiva (explorando movimentos corporais, mímicas, representações de cenas do cotidiano, danças...).
- Percepção do ritmo pessoal e grupal (brinquedos cantados é uma ótima opção, danças circulares).
- Compreensão dos aspectos histórico-sociais das danças.
- Desenvolvimento da noção espaço/tempo vinculada ao estímulo musical.
- Vivências das danças folclóricas e regionais, compreendendo seus contextos de manifestação (carnaval, escola de samba e seus integrantes, frevo, capoeira, bumba-meu-boi etc.).
- Reconhecimento e apropriação dos princípios básicos para construção de desenhos coreográficos e coreografias simples.
- Vivência das manifestações das danças urbanas mais emergentes e compreensão do seu contexto originário.
- Vivência das danças populares regionais, nacionais e internacionais e compreensão do contexto sociocultural onde se desenvolvem.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



ATIVIDADES:

Objetivo: Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão, corporal, criatividade e socialização.

MÍMICA TEATRAL

Desenvolvimento: Separe a turma em dois grupos. Num primeiro momento um grupo fará a mímica e outro grupo apenas assistirá. O professor antes de iniciar o jogo deve preparar um material com gravuras, fotografias que tenha relação uma com a outra. Como um animal e uma floresta, foto de uma criança e de um parque de diversão ou corte as gravuras ao meio. Distribua as gravuras entre os alunos (em número par). Ao sinal, todos terão que achar seus pares. Quando isso acontecer terá que imitar o que está na fotografia. Os outros participantes vão tentar descobrir. Quando o primeiro grupo tiver apresentado todas as mímicas, o que apenas assistiu irá fazer o mesmo.

IMITANDO OS BICHOS

Desenvolvimento: O professor coloca a música “Arca de Noé”. Em seguida o professor e os alunos começam a fazer coreografia que imita os bichos de acordo com a música.

Obs.: a música “Arca de Noé” pode ser substituída por outra música que fala também de animais.

Arca De Noé

Sete em cores, de repente
O arco-íris se desata
Na água límpida e contente
Do ribeirinho da mata.

O sol, ao véu transparente
Da chuva de ouro e de prata
Resplandece resplendente
No céu, no chão, na cascata.

E abre-se a porta da arca
Lentamente surgem francas
A alegria e as barbas brancas
Do prudente patriarca.

Vendo ao longe aquela serra
E as planícies tão verdinhas
Diz Noé: que boa terra
Pra plantar as minhas vinhas.

Ora vai, na porta aberta
De repente, vacilante
Surge lenta, longa e incerta
Uma tromba de elefante.

E de dentro do buraco
De uma janela aparece
Uma cara de macaco
Que espia e desaparece.

"Os bosques são todos meus!"
Ruge soberbo o leão
"Também sou filho de Deus!"
Um protesta; e o tigre - "Não!"

A Arca desconjuntada
Parece que vai ruir
Aos pulos da bicharada
Toda querendo sair.

Afinal com muito custo
Em longa fila, aos casais
Uns com raiva, outros com susto
Vão saindo os animais.

Os maiores vêm à frente
Trazendo a cabeça erguida
E os fracos, humildemente
Vêm atrás, como na vida.

Longe o arco-íris se esvai
E desde que houve essa história
Quando o véu da noite cai
Erguem-se os astros em glória

Enchem o céu de seus caprichos.
Em meio à noite calada
Ouve-se a fala dos bichos
Na terra repovoada.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ESPELHO

Desenvolvimento: O professor separa a turma em duplas. Em seguida um dos alunos da dupla, deve começar a brincadeira onde deve fazer movimentos de expressão corporal e o outro vai tentar fazer exatamente igual como se fosse um espelho. Após alguns minutos o professor sugere a troca de funções e de duplas.

ESTÓRIA SERIADA

Objetivo: Desenvolver a desinibição, capacidade de expressão corporal, criatividade e socialização.

Desenvolvimento: O professor antes de iniciar a aula, organiza algumas fichas com figuras diversas. Em círculo distribui as fichas para os alunos e começa uma história. A criança que ele apontar deve continuar a estória incluindo sua figura, quando parar de narrar sua parte o alunos que está ao seu lado direito segue a narração incluindo sua figura, assim sucessivamente até que todos os alunos tenham oportunidade de criar sua parte da história conforme sua figura.

Obs. É muito divertido se o professor conseguir gravar todas as falas e no final todos possam ouvir e realizar os movimentos propostos na história criada.

MOVIMENTO COTIDIANO

Cada aluno irá representar através de mímica um movimento do cotidiano como: escovar os dentes, pentear os cabelos, fazer refeição, andar de bicicleta, etc. Após criarem esses movimentos expressivos o professor explora a aula da seguinte forma:

- Um aluno executa o movimento e todos os outros repetem a ação.
- Todos executam os movimentos ao mesmo tempo.
- Cada aluno executa o movimento na sequência, formando uma coreografia com os movimentos de todos.

Colaboração: do grupo de professores na formação inicial do dia 04 de fev. 2015.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

DANÇA



A dança escolar tem como objetivo principal a formação dos sujeitos, propiciando o conhecimento sobre si, e sobre o outro. Estimula vivências da corporeidade, incentiva a expressividade dos indivíduos, possibilita a comunicação não verbal, proporciona a liberdade de criar, inventar e reinventar, fazendo uso da imaginação e dos diálogos corporais, (Barreto, 2004).



A dança na escola precisa recorrer a algumas brincadeiras, ou melhor, vivências corporais. Além de apresentar para os alunos os tipos de dança, ritmos, história da dança, coreografias, etc., o professor precisa explorar os movimentos corporais de seus alunos, não adianta somente apresentar coreografias prontas, precisa ir além oportunizando movimentos, sentimentos, emoções. A dança apenas ocorre quando o corpo executa movimentos a partir de um determinado ritmo, logo, o que se espera da dança na escola é que o corpo se movimente no ritmo da

música e que haja expressão de sentimentos a partir do próprio movimento.

Para despertar nos alunos o interesse pela dança, é preciso levar em consideração o repertório artístico que eles têm e deixar bem claro que homem também dança e, claro, convidar a turma toda para participar. Trabalhar com as danças populares sempre dá mais certo, saber o que seus alunos gostam é essencial para cativá-los.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Uma atividade bacana é o **bolo humano** - a atividade tem início com todos sentados em um grande círculo, aos poucos, eles vão se arrastando para o centro da roda, orientados pelo professor que indica como vão se movimentar. Quando todos estão juntos, simulam com braços e pernas adicionar os ingredientes à massa do bolo. Em seguida, eles se chacoalham, imitando uma bateadeira, e voltam para o lugar de origem, também se movendo pelo chão.

Outra atividade é a **dança do saci** - a professora conta a história do saci-pererê. A ideia é que, com sombrinhas de frevo, os alunos interpretem como o saci faria para atravessar uma floresta, cruzar um rio, desviar de cobras e onças com pulos e rolar pelo chão. Assim, as crianças aprendem os passos básicos do frevo de uma maneira divertida.

Desenhando figuras geométricas - os alunos desenharam com o corpo figuras geométricas no espaço, somente para esquentar: em pé, um ao lado do outro, eles fazem retas com os braços ou, individualmente, formam triângulos com as pernas, entre outros movimentos. Em seguida, propõe para turma escolher uma música e montar uma coreografia.

Quais são os objetivos que queremos ao trabalhar a dança na escola?

- Descrever, demonstrar e adaptar danças conhecidas.
- Conhecer seus contextos de criação e de prática.
- Identificar a gestualidade das danças e dar significados a elas.
- Reconhecer a atividade como um patrimônio cultural.



Como vamos trabalhar?

- Proporcionando o conhecimento sobre a origem e as características das danças.
- Possibilitando vivências corporais rítmicas e expressivas.
- Apresentar as técnicas específicas das danças e oportunizar a vivência para os alunos.

Propostas de trabalho

Esta proposta de trabalho pode durar algumas aulas, conforme as etapas a seguir:

- Inicie uma conversa com os alunos para saber quais os tipos de danças que eles conhecem.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



- Apresente alguns ritmos e veja se eles conseguem identificar, relacionar com época, local onde o ritmo é mais tocado, os trajes, etc.

- Peça que tentem uma movimentação criando alguns passos seguindo o ritmo apresentado.

- Você pode trazer gravuras, apresentar imagens no multimídia, passar vídeos com diversidade de dança para que vejam como se dança.

- Distribua a turma em grupos e organize a vivência de diferentes danças. Dê a cada grupo um tipo de dança e peça que cada grupo crie movimentos e formem uma coreografia para apresentar para os demais.

- Consulte a turma sobre seus interesses. Coletivamente, elabore questões. Exemplos: Qual a origem da dança? Por que se dança desse modo? O que significam esses movimentos? Por que as pessoas ocupam algumas posições na dança? Converse sobre os meios de encontrar as respostas, algumas delas podem ser obtidas na própria aula, outras por meio da internet, de livros, de familiares e de amigos. Oriente o formato dos registros (caderno, gravador, máquina fotográfica etc.) e combine uma data para a socialização das descobertas. Isso pode ser feito em pequenos painéis e exposição de trabalhos.



- Uma parte das informações será obtida com a ajuda de pessoas que estão ou já estiveram em contato com as danças. É possível agendar uma visita a um local onde se dança um dos ritmos sugeridos ou receber convidados para uma entrevista. Assim, os estudantes têm a chance de dialogar com eles e reconhecer outras pessoas como agentes da cultura. Os alunos devem estar preparados para fazer perguntas: Quem participa dessa dança? Como é a aprendizagem? Existem ensaios? Como ocorrem? O que significam os trajes? e registrar as informações coletadas. Depois, ajude-os a



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

identificar semelhanças e diferenças entre seus conhecimentos iniciais e os recém-adquiridos.

Avaliação

Organize uma conversa com os alunos e identifique possíveis modificações nos modos como concebiam as danças estudadas. Proponha uma análise coletiva dos registros e peça que todos falem sobre eventuais mudanças no modo de ver as danças.



História da Dança



Na história da dança, pode-se verificar que ela é uma das maneiras encontradas pelo ser humano de expressar sua arte e movimentos e ainda é essencial para a contribuição na história da arte. Ainda na pré-história, a dança e a música eram usadas para representar situações e muitas delas ficaram registradas nas paredes de cavernas rupestres.

A dança já era executada durante o antigo Egito, por meio da dança do ventre, para homenagear deuses e na Ásia ela tinha cunho religioso. Além disso, poderia significar a cura, a morte ou o nascimento de uma pessoa.



Na Grécia Antiga, a dança ainda podia representar algo muito importante na educação e no culto de algumas religiões. O teatro nessa época também passou a contar com cenas onde os atores dançavam durante os atos. Surgiram também as sátiras e comédias gregas. Quando o território grego foi tomado pelos romanos, suas danças também passaram a influenciar esse povo.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Na Idade Média, a influência da Igreja Católica proibiu algumas danças que continham coreografias que infringiam as diretrizes católicas. Durante o século XIV, predominavam as danças religiosas feitas pelos artesãos. Nas festas em família, essa expressão artística era muito usada pelas pessoas.



cultura por meio da dança.

O Rei Luís XIV incentivou o balé na França e deu apoio para manifestações culturais. No início dos anos 1900, a dança contemporânea começou a ser inserida nos salões e escolas de dança. Atualmente, não existe apenas um estilo crescendo sozinho, ele acaba sofrendo influência ritmos como o rock e o jazz. Além disso, existe a influência das danças típicas no cotidiano de milhões de pessoas no mundo que expressam sua

Benefícios das Dança



Flexibilidade

Para praticar a dança, é importante muita flexibilidade. Por esse motivo, a pessoa deve realizar uma boa série de alongamentos antes de começar a praticar. Durante a própria dança, é exigido do dançarino que ele busque trabalhar o extremo de cada músculo de seu corpo e como isso pode causar dores musculares, o importante é estar preparado.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Força

Quando a pessoa dança, ela está forçando seu corpo para que ele resista ao peso corporal. Os saltos de alguns tipos de dança exigem o uso de muita força.

Resistência

Para quem pretende praticar a dança, é importante acostumar o seu músculo com a série de exercícios feita durante a coreografia. Com o corpo cada vez mais adaptado a prática de dança, você sentirá menos dores e desconforto muscular.

Bem-Estar

Com a dança, as pessoas podem criar um convívio com as pessoas e estabelecer contatos. A sensação de bem-estar é adquirida com as conversas e a convivência com outras pessoas que compartilham a prática. Dançar acima de tudo te ajuda a manter uma vida saudável e feliz.

Estilos de Dança

Dança Clássica

Balé

O balé surgiu na corte italiana durante a Renascença no século XV. Depois a dança passou a ser executada em países como França, Rússia e Inglaterra ao som de músicas clássicas. O destaque fica para a França, pois o rei Luís XIV influenciou a prática do balé e a língua francesa é usada para denominar diversos passos da dança. No início da Primeira Guerra Mundial, essa dança passou a ser mais praticada na Europa Ocidental através de uma companhia russa chamada Ballets Russes.



dreamstime.com



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

É uma dança que exige bastante prática e é ensinada em escolas específicas instaladas em diversos países. As principais exigências do balé são os movimentos dos membros superiores, leveza, harmonia, a postura ereta e a simetria dos bailarinos.

Balé Clássico: É uma das vertentes dessa dança e a que mais utiliza as técnicas mais tradicionais do balé. É um gênero que surgiu em países como França, Dinamarca e Rússia.

Balé Neoclássico: É um balé bem parecido com o clássico, mas possui menos rigidez em seus passos. É mais estruturada e teve como precursor o balé Apollo, em 1928.

Balé Contemporâneo: É a mistura da dança contemporânea com o balé clássico. Utiliza movimentos distintos dos que são usados no balé clássico. O precursor desse gênero é George Balanchine.

Dança Moderna

A dança moderna começou no século XX e surgiu como forma de expressar o sentimento das pessoas que queriam desvincular-se das danças clássicas. Esse tipo de dança busca trabalhar com movimentos parecidos com o cotidiano da vida contemporânea. Os principais nomes da dança moderna foram Émile Jaques-Dalcroze, François Delsarte, Isadora Duncan, Ruth St. Denis e Rudolf von Laban.



dreamstime.com

Émile Jaques-Dalcroze criou um sistema chamado eurritmia em que os movimentos corporais eram transformados em uma espécie de ginástica. Nesse estilo de dança, o dançarino tem a opção de se expressar de uma maneira mais livre e atual. Trabalha com o ritmo, dinamismo, movimentos inspirados na natureza e espontaneidade.

No Brasil, a dança moderna começou a ser mais divulgada após a Segunda Guerra Mundial quando os artistas abandonaram o estilo mais clássico e propuseram novas formas. As cidades mais influenciadas por esse estilo foram São Paulo e Rio de Janeiro.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Dança de Rua



Conhecida também como street dance, a dança de rua é um estilo que conta com movimentos com o corpo e expressões faciais.

As primeiras influências surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows. Em 1967, o cantor James Brown lançou essa dança através do *Funk* (não confundir com o Funk Carioca.), estilo musical que tem entre seus expoentes Michael Jackson, Paula Lima, Le Gusta, Funk N' Lata, Olodum, Sandra de Sá, Thaide e DJ Hum, Aretha Franklin, Marvin Gaye, Funkadelic, entre outros.

O Breaking, uma das vertentes dos Street Dances, explodiu nos EUA em 1981 e se expandiu mundialmente. No Brasil, os dançarinos incorporaram novos elementos à dança.

Existem dois tipos de street dances:

1. Street dances vinculada a Cultura Hip Hop, grupos ou crews;
2. Street dances vinculada às academias e estúdios de dança.

Podemos caracterizar o Street Dance como:

- Um trabalho de coordenação motora com ritmo e musicalidade;
- Um Ritmo, onde se dá mais atenção aos movimentos fortes e enérgicos executados pelos braços, pernas, movimentos acrobáticos coreografados, saltos e saltos mortais.
- Uma dança com maioria de dançarinos homens, porém hoje se encontra um maior espaço para as mulheres.
- São usadas músicas que tenham batidas fortes e marcantes, algumas músicas eletrônicas e em geral músicas cantadas em cima dos breakbeats.

A Street Dances quando vinculada ao movimento Hip Hop (Hip do inglês - quadril; Hop - pulo) toma um outro sentido na história e em sua formação.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Existem vários estilos de dança dentro do Hip Hop, entre eles temos:

1. O Breaking, executados pelos B.Boys ou B.Girls.
2. O Locking, executados por lockers.
3. O Popping, executado por poppers.
4. O Hip Hop Dance (New School Hip Hop Dance), executado pelos hip hoppers.
5. As Social Dances (passinho de dança de dançeteria).



O "Break Beat" é a batida de fundo repetitiva muito conhecida pelos Mcs em seus shows, os Djs entram e tocam a música e os dançarinos (b.boys ou b.girls) fazem a sua dança nessa batida da música.

Difere-se do Hip Hop Dance que neste caso utiliza-se das danças sociais conhecidas como, harlem shake, happy feet, monastery e etc. Em outras palavras, o Hip Hop é um estilo de dança mais dinâmico, já que este veio de outras danças sociais. Uma das grandes características vinculada ao Hip Hop é a improvisação, que algo momentâneo e acontece com mistura de linguagens entre, encenação teatral, mímica e dança. Tem o seu nascimento nos Estados Unidos da América, o leste e o oeste norte americano tem expoentes diferentes de estilos e de representantes no Street Dances.

Dança de Rua - Origem e conceitos

- **Hip Hop** - Conjunto de quatro formas artísticas distintas chamadas de elementos (DJ, MC, GRAFITE, DANÇA). Daí a sua complexidade, uma cultura híbrida, sempre em movimento, em evolução constante.

Estas formas artísticas foram surgindo no ambiente urbano de Nova York, cidade dos Estados Unidos, na passagem dos anos 60 para os anos 70. O termo foi criado pelo então DJ Afrika Bambaataa, fundador da organização Zulu Nation, referindo-se ao movimento dos quadris.

- **Breakdance** – Termo lançado pela mídia quando esta dança teve seu boom nos anos 80 nos EUA.
- **Street Dance** é uma denominação para se identificar os estilos de dança que surgiram nos guetos americanos.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

A Dança de rua é formada pôr vários estilos, todos eles influenciados pela dança funk. Tudo que não é Clássico (acadêmico) é Street. Street apesar de significar Rua, não quer dizer que todos os estilos surgiram exatamente nas ruas. Quer dizer apenas que veio do povo da cidade, que não é acadêmico. Como Street Wear, à moda das Ruas; ela está lá, mas não é feita lá.

Dos estilos de dança urbana, apenas o B.Boying foi criado exatamente nas ruas, durante as Block Partys (festas de rua), que deram origem à Cultura Hip Hop. Os demais estilos de dança tiveram diferentes ambientes para sua criação como, Clubs (danceterias), programas de TV, etc...

Nos dias de hoje quando se diz Street Dance ou Dança Urbana Americana você entende por: Locking, Up Rocking, Popping, Boogalooing, B.Boying, Freestyle Hip Hop e House Dance.

Danças de Salão

Pode-se dizer que dança de salão é toda a dança social, ou seja, que se dança a dois. Os mais variados ritmos são englobados pela dança de salão. Segundo historiadores, as danças de casais tornaram-se populares no início do século XIX, embora tenham surgido no século XIV, e evoluído nos séculos seguintes (apenas entre os nobres).



A dança de salão foi introduzida no Brasil em 1914, a princípio com a valsa e a mazurca. Os ritmos mais presentes nos salões do Brasil, assim como nas academias de dança são: soltinho, forró, samba de gafieira, tango, bolero e salsa.

Devido à riqueza de ritmos, as danças de salão podem ser classificadas como latinas ou clássicas.

São danças de salão latinas:

- **Samba** – surgiu no Rio de Janeiro, com base na cultura africana, em ritmos como o lundu, umbigadas (semba) e pernadas de capoeira.
- **Rumba** – surgiu em Cuba, levada pelos escravos contrabandeados para aquele país.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- **Merengue** – é a dança tradicional da república Dominicana, embora seja popular em outros países da América Central (Haiti e Costa Rica) e América do Sul (Colômbia e Venezuela).
- **Cha-cha-cha** – ligado ao mambo, o cha-cha-cha é originário na Rumba. Surgiu em Cuba.
- **Paso - doble** – surgiu na Espanha, tem grande semelhança com o One-Step.

São danças de salão clássicas:

- **Tango** – surgiu nos bordéis da Argentina.
- **Valsa Vienense** – surgiu na Áustria.
- **Valsa Inglesa** – uma variação mais lenta da valsa vienense.
- **Slow Fox** – surgiu em Nova York, com base em outro ritmo, o Foxtrot É considerado uma das danças mais difíceis.
- **Quickstep** – surgiu nos Estados Unidos, com base no Foxtrot. É mais rápida e fácil que o Slow Fox.

Breve histórico de algumas dessas danças

Valsa



A valsa é uma dança que surgiu nas regiões da Alemanha e da Áustria no início do século XIX e a palavra significa 'dar voltas'/'girar'/'deslizar'. Buscou referências em danças como o laendler e o minueto. Primeiramente, ela era conhecida como uma dança vulgar e depois foi transformada em algo nobre e das altas classes. Entrou de vez nas altas sociedades após uma festa dos nobres na Áustria, na cidade de Viena, em 1776.

Surgiram partes diversificadas da dança como a valsa vienense, a valsa original, peruana e a inglesa. Como os pares dançam muito próximos, ela era chamada de proibida, mas, atualmente, as valsas são mais praticadas em festas de casamentos, formaturas e aniversários de debutantes.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Mazurca



Muito difundida na Europa do período romântico, a mazurca foi estilizada por Frédéric Chopin em mais de cinquenta peças musicais, o que dá a medida da popularidade do gênero à época do compositor.

Dança folclórica polonesa da região centro-oriental da Mazúria (ou Masúria), a mazurca surgiu no século XVI. Logo adotada pela corte da Polônia, ainda com traços camponeses, difundiu-se pelos salões russos e alemães e, por volta de 1830, havia chegado à Inglaterra e à França. Também no século XIX, foi dança de salão no Brasil.

Composta em compasso 3/4, com forte acento no segundo tempo, e tradicionalmente acompanhado por gaita de foles, a mazurca era dançada por uma roda de quatro a oito pares, ou por um só destes, e apresentava como características coreográficas batidas de pés no chão e entre os dois calcanhares.

Letra da música Mazurca de Luiz Gonzaga

*Mazurca, velha mazurca
Inda se dança no meu sertão
Quando toca uma mazurca
Na latada, no salão
Os meninos com as meninas
Vão desatando com pé no chão
Toca, toca e é bom cantador
Toca mazurca lá no meu sertão }bis*

*Mazurca, velha mazurca
Dança grossa do meu sertão
Quando toca uma mazurca
Véio macho cai no salão
Dança duro batendo o pé
Balança a casa, balança o chão
Tocador que não for tocador
Perde o compasso e num toca mais não*

Forró



O nome forró deriva da palavra 'forrobodó' e já era dançada ainda no século XIX nas cidades nordestinas. Sofreu grande influência dos africanos e europeus. É uma dança típica realizada entre casais que executam várias evoluções durante os passos. Na década de 80, surgiu um tipo de forró que utilizava instrumentos musicais eletrônicos e atraíram um público mais diversificado para esse estilo.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Um dos passos mais básicos do forró é o que o homem abraça sua parceira colocando uma de suas mãos na cintura dela e segurando a outra mão um pouco acima da cintura dos dois. Enquanto isso, a mão dela se posiciona nas costas do parceiro e seu rosto também se aproxima. Posteriormente, são dados dois passos com o pé esquerdo para o lado esquerdo e depois repetir o gesto para o lado direito. O casal deve girar pelo salão repetindo esses passos.

Samba



O samba é um gênero musical, do qual deriva um tipo de dança, de raízes africanas (Angola). É considerada uma das principais manifestações culturais populares brasileiras. Dentre suas características originais, está uma forma onde a dança é acompanhada por pequenas frases melódicas e refrãos de criação anônima, alicerces do samba de roda nascido no Recôncavo Baiano e levado, na segunda metade do século XIX, para a cidade do Rio de Janeiro pelos negros que trazidos da África e se instalaram na então capital do Império. O samba de roda baiano, que em 2005 se tornou um Patrimônio da Humanidade da UNESCO, foi uma das bases para o samba carioca. Apesar de existir em várias partes do país - especialmente nos Estados da Bahia, do Maranhão, de Minas Gerais e de São Paulo - sob a forma de diversos ritmos e danças populares regionais que se originaram do batuque, o samba como gênero musical é entendido como uma expressão musical urbana do Rio de Janeiro, onde esse formato de samba nasceu e se desenvolveu entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Foi no Rio de Janeiro, antiga capital do Brasil, que a dança praticada pelos escravos libertos entrou em contato e incorporou outros gêneros musicais tocados na cidade (como a polca, o maxixe, o lundu, o xote, entre outros), adquirindo um caráter totalmente singular. Desta forma, ainda que existissem diversas formas regionais de samba em outras partes do país, samba carioca urbano saiu da categoria local para ser alçado à condição de símbolo da identidade nacional brasileira durante a década de 1930.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



Um marco dentro da história moderna e urbana do samba ocorreu em 1917, no próprio Rio de Janeiro, com a gravação em disco de *"Pelo Telefone"*, considerado o primeiro samba a ser gravado na Brasil (segundo os registros da Biblioteca Nacional). A canção tem a autoria reivindicada por Ernesto dos Santos, mais conhecido como Donga, com co-autoria atribuída a Mauro de Almeida, um então conhecido cronista carnavalesco. Na verdade, *"Pelo Telefone"* era uma criação coletiva de músicos que participavam das festas da casa de tia Ciata, mas acabou registrada por Donga e Almeida na Biblioteca Nacional. *"Pelo Telefone"* foi a primeira composição a alcançar sucesso com a marca de samba e contribuiria para a divulgação e popularização do gênero. A partir daquele momento, esse samba urbano carioca começou a ser difundido pelo país, inicialmente associado ao carnaval e posteriormente adquirindo um lugar próprio no mercado musical. Surgiram muitos compositores como Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Pixinguinha e Sinhô, mas os sambas destes compositores eram amaxixados, conhecidos como sambas-maxixe.



Os contornos moderno desse samba urbano carioca viriam somente no final da década de 1920, a partir de inovações em duas frentes: com um grupo de compositores dos blocos carnavalescos dos bairros do Estácio de Sá e Osvaldo Cruz e com compositores dos morros da cidade como em Mangueira, Salgueiro e São Carlos. Não por acaso, identifica-se esse formato de samba como "genuíno" ou "de raiz". À medida que o samba no Rio de Janeiro consolidava-se como uma expressão musical urbana e moderna, ele passou a ser tocado em larga escala nas rádios, espalhando-se pelos morros cariocas e bairros da zona sul do Rio de Janeiro. Inicialmente criminalizado e visto com preconceito, por suas origens negras, o samba conquistaria o público de classe média também.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

O samba moderno urbano surgiu a partir do início do século XX tem ritmo basicamente 2/4 e andamento variado, com aproveitamento consciente das possibilidades dos estribilhos cantados ao som de palmas e ritmo batucado, e aos quais seriam acrescentados uma ou mais partes, ou estâncias, de versos declamatórios. Tradicionalmente, esse samba é tocado por instrumentos de corda (cavaquinho e vários tipos de violão) e variados instrumentos de percussão, como o pandeiro, o surdo e o tamborim.



Por influência das orquestras norte-americanas em voga a partir da Segunda Guerra Mundial, e pelo impacto cultural da música dos EUA no pós-guerra, passaram a serem utilizados também instrumentos como trombones e trompetes, e, por influência do choro, flauta e clarineta. Com o passar dos anos, surgiram mais vertentes no seio desse samba "nacional" urbano carioca, que ganharam denominações próprias, como o samba de breque, o samba-canção, a bossa nova, o samba-rock, o pagode, entre outras.



Origem e história das escolas de samba do Brasil

As escolas de samba nasceram entre as décadas de 20 e 30 e formaram-se com base nos Ranchos Carnavalescos, mas logo tomaram identidades próprias. As escolas de samba eram primitivas e rígidas e, ao longo do tempo, tornaram-se flexíveis, dando oportunidades para jovens e crianças.

A Deixa Falar foi a primeira escola de samba do Brasil. Ela foi fundada em 18 de agosto de 1928, na cidade do Rio de Janeiro. As cores oficiais desta escola de samba eram o vermelho e branco e sua estreia no carnaval carioca ocorreu no ano seguinte a sua fundação.

O termo "escola de samba" foi usado, pois na Rua Estácio, onde aconteciam os ensaios, havia uma Escola Normal. A escola de samba Deixa Falar funcionava ao lado desta Escola Normal. A Deixa Falar fez muito sucesso entre os moradores da região. Ela acabou por estimular a criação, nos anos seguintes, de outras agremiações de samba. Surgiram assim,



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

posteriormente, as seguintes escolas de samba: Cada Ano Sai Melhor, Estação Primeira (Mangueira), Vai como Pode (Portela), Vizinha Faladeira e Para o Ano sai Melhor.

Nestas primeiras décadas, as escolas de samba não possuíam toda estrutura e organização como nos dias de hoje. Eram organizadas de forma simples, com poucos integrantes e pequenos carros alegóricos. A competição entre elas não era o mais importante, mas sim a alegria e a diversão.

Atualmente as escolas de samba têm a tranquilidade de ter entidades que as representam; nesse caso é preciso ter seus estatutos sociais registrados em cartório, possuir uma sede administrativa, quadra para ensaios, uma diretoria constituída, licença de funcionamento na polícia e ser filiada a uma dessas entidades representantes.

“Não deixe o samba morrer” é um samba composto por Edson Conceição e Aloísio Silva. Foi gravado em 1975 pela cantora Alcione, que ganharia as paradas de sucesso no início do ano seguinte com essa canção, faixa de seu primeiro álbum de estúdio A Voz do Samba.

Não Deixe O Samba Morrer (Alcione)

*Eu vou ficar
No meio do povo, espiando
Minha escola
Perdendo ou ganhando
Mais um carnaval
Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final...
Quando eu não puder
Pisar mais na avenida
Quando as minhas pernas
Não puderem aguentar
Levar meu corpo
Junto com meu samba
O meu anel de bamba
Entrego a quem mereça
usar...(2x)
Eu vou ficar
No meio do povo, espiando
Minha escola
Perdendo ou ganhando
Mais um carnaval
Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final...*

*Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais
novo
O meu pedido final...
Não deixe o samba
morrer
Não deixe o samba
acabar
O morro foi feito de
samba
De Samba, prá gente
sambar...(2x)
Quando eu não puder
Pisar mais na avenida
Quando as minhas pernas
Não puderem aguentar
Levar meu corpo
Junto com meu samba
O meu anel de bamba
Entrego a quem mereça usar...
Eu vou ficar
No meio do povo, espiando
A Mangueira
Perdendo ou ganhando
Mais um carnaval
Antes de me despedir*



*Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final...
Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final...
Não deixe o samba morrer
Não deixe o samba acabar
O morro foi feito de samba
De Samba, prá gente
sambar...(4x)*



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maxixe



Dança de salão que surgiu com os negros no Brasil durante o século XIX. Foi uma das primeiras danças realizadas nas cidades do país. Inicialmente, foi criticada pela igreja, pela polícia e pelas famílias devido à forma sensual com que era executada pelas pessoas. É conhecido como o tango brasileiro.

Merengue



Essa é uma dança que surgiu na República Dominicana e também criou raízes em países como Porto Rico, Haiti, Venezuela e Colômbia. Utiliza instrumentos musicais como os saxofones, acordeão, trompeta e teclado. um dos pés marca o tempo da dança e o outro segue a coreografia. Já os membros superiores não se movimentam muito deixando o ritmo apenas para as pernas e os pés.

Salsa



A salsa é uma dança que surgiu em Cuba e fez sucesso após outras danças latinas como o Cha Cha Cha, a Rumba e o Mambo. Por onde passou, a salsa foi agregando valores de países como Venezuela, Brasil, Colômbia, Venezuela, Estados Unidos e República Dominicana. Usa as batidas do ritmo da salsa e muitos rodopios.

Bolero



Esse tipo de dança surgiu na Europa e chegou a Cuba ainda no século XIX. A base desse ritmo é o dois pra lá, dois pra cá; porém, ocorrem também os giros, as caminhadas e evoluções durante o bolero. O nome da dança é explicado por causa dos vestidos usados por algumas bailarinas. As peças continham bolas (chamadas de boleiras).



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Cha-cha-cha



É uma dança que surgiu em Cuba, durante os anos 50. Conta com três passos rápidos e outros dois mais lentos. Quando os dançarinos executavam os passos mais rápidos, o som ouvido era parecido com cha, cha,cha, por isso o nome dessa dança. O casal não precisa ficar tão próximo durante a execução e a mulher coloca a mão sobre o ombro do seu parceiro enquanto ele realiza o mesmo procedimento.

Rumba



É uma das danças de salão com estilo mais lento, surgiu por meio dos ritmos africanos e chegou a Cuba após a chegada dos espanhóis. E, em 1925, foi banida do país, pois foi considerada inapropriada para os costumes da época. Entretanto, a rumba conseguiu sobreviver a todas as objeções. Os passos são simples e a mulher utiliza a coreografia para seduzir o homem. Eles estabelecem um jogo na pista de dança.

São movimentos agressivos, insistentes e românticos. Além disso, há um extenso trabalho com os pés e a utilização de instrumentos musicais como tambores, percussão e maracas.

Tango



O tango surgiu nos bairros mais humildes da Argentina e se tornou uma das danças mais admiradas no mundo. Assim como a valsa, o casal de dançarinos está bem próximo e pode-se improvisar mais do que as outras modalidades. Apesar do surgimento no país portenho, o tango argentino sofreu influências de países como Itália, França e Espanha. Uma das origens é que a dança e a música do tango estão ligadas aos homens argentinos, que faziam filas nos bordéis e, para que não

ficassem esperando tanto, os donos desses estabelecimentos contratavam músicos de tango.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

No início do século XX, a dança chegou a Europa. Atualmente, a dança é dividida de três estilos: argentino, americano e internacional. O ombro esquerdo conduz o casal que deve manter seu corpo inclinado. São basicamente oito passos principais que são realizados com movimentos cheios de intensidade e dramaticidade. Os dançarinos devem manter a proximidade e o olhar intenso.

Zouk



O zouk é um movimento musical que nasceu nas ilhas caribenhas de colonização francesa, durante as décadas de 60 e 70. A palavra significa festa e é dançada analisando o tempo da música. Porém, nos seus lugares de origem existe uma forma de dançar o ritmo zouk que não é a mesma que se dança no Brasil. No Brasil se dança o zouk como se dançava lambada, só que de forma mais lenta e sensual, mas os passos e movimentos são basicamente os mesmos, só que contém mais giros e movimentos com os membros superiores. É claro que como qualquer dança, os passos estão em constante evolução, sofrendo influências de outros ritmos, o que traz algumas diferenças entre a lambada-zouk proporciona outras modificações e novos movimentos.

Soltinho



O soltinho é comparado a danças que surgiram nos Estados Unidos, mas ele possui passos básicos tanto para a direita como para a esquerda. Além disso, não há uma música específica para ele e sim canções que se encaixam perfeitamente para dançar soltinho. No Brasil, começou a ser mais praticado a partir da década de 80.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Filmes de Dança

Os Embalos de Sábado à Noite (1977) - O filme conta a história de Tony Manero (John Travolta), um mecânico que se torna um dançarino nas noites de sábado da década de 70. Ele conhece a personagem chamada Stephanie (Karen Lynn Gorney) e passam a dançar juntos em competições de dança e nas discotecas. Participam de um concurso de dança e seu personagem representou uma geração.

Flashdance (1983) - Esse clássico retrata a história de Alex Owens (Jennifer Beals) que possui uma vida dupla: durante o dia trabalha como soldadora e a noite realiza trabalho noturno como dançarina. Seu grande sonho é a entrada em uma companhia de dança.

Dirty Dancing, Ritmo Quente (1987) - Esse filme é considerado um clássico da década de 80 e conta o encontro de Frances Baby Houseman (Jennifer Grey) e Johnny Castle (Patrick Swayze). Ela é uma jovem rica que ao passar as férias com a família, acaba se apaixonando pelo seu professor de dança, o Johnny.

No Balanço do Amor (2001) - Após a morte de sua mãe, a dançarina Sara (Julia Stiles) passa a morar com seu pai em uma região com população maioria negra. A bailarina se sente culpada por sua mãe ter morrido quando estava indo para uma de suas apresentações. Ela conhece Derek (Sean Patrick Thomas), que é um dançarino de hip-hop. Eles acabam se envolvendo e misturando o ritmo do balé com o hip-hop.

Dança Comigo? (2004) - Conta a história de John Clarck (Richard Gere), um homem que ao ir pra casa do trabalho, sempre vê uma dançarina em um estúdio. Devido ao seu interesse, ele acaba se inscrevendo nas aulas de dança. Lá, ele tem aulas com a Miss Mitzi (Anita Gilette) e a mulher misteriosa, que se chama Paulina (Jennifer Lopez). Ele descobre a paixão pela dança e treina com a Paulina para uma competição. Tudo isso escondido de seus amigos e da sua família.

Se ela dança, eu danço (2006) - Esse filme retrata a vida do garoto Tyler Gage (Channing Tatum), um infrator que acaba cumprindo pena alternativa em uma escola de arte. Lá ele conhece a bailarina Nora Clark (Jenna Dewan) que o ajuda a descobrir o mundo da dança.

Cantando na Chuva (1952) - Cantando na Chuva retrata a história de uma produtora de cinema que não consegue transformar os filmes mudos em filmes com sons. Considerado um dos clássicos do cinema, conta com a presença do ator Gene Kelly.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Billy Elliot (2000) - O filme fala sobre um garoto de 11 anos chamado Jimmy Bell que vive em uma cidade da Inglaterra. Ele passa a ter aulas de ballet escondido de seu pai que acredita que ele esteja treinando boxe. Consegue transmitir as dificuldades e o preconceito em relação ao garoto.

Footloose – Ritmo Louco (1984) - “Footlose” é a história de um rapaz chamado Ren McCormack (Kevin Bacon) que se muda da cidade grande, para uma cidade do interior. Apaixonado por música e dança, Ren descobre que dançar não é permitido na cidade. Ele acaba se apaixonando por Ariel Moore, filha do conservador reverendo da cidade, o responsável pelo banimento de atividades que envolvam dança. O filme ganhou um remake em 2012.

A Última Dança (2003) - “Última Dança” é a história de uma companhia de dança chamada Dance Motive, que ao perder seu diretor artístico, está por pouco de encerrar suas atividades. Para manter o legado da companhia, três dançarinos fundadores são convocados: Travis McPhearson (Patrick Swayze), Chriss Lindh (Lisa Niemi) e Max Delgado (Delapena). A união dos três tentará revitalizar o tempo perdido e os relacionamentos mal resolvidos. O objetivo é treinar novamente a mesma coreografia que pôs fim, de forma traumática, em suas carreiras.

Danças Folclóricas do Brasil



Antes de falar sobre danças regionais brasileiras e outras manifestações, faz-se necessário explicar o folclore, termo criado em 1846, pelo arqueólogo inglês William Thoms que significa saber popular.

As danças folclóricas são uma forma de desenvolver essa expressão artística com base em tradições e costumes de um povo. Elas podem ser executadas de várias formas com pares ou em grupos e a forma original de dançar e cantar permanece praticamente a mesma. Em diversos países, a dança folclórica é a expressão daquele povo.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

No Brasil, as danças folclóricas sofreram influências das tradições dos estados, dos povos africanos e europeus. Dessa forma, dependendo do estado, as danças podem ser mais influenciadas pelos africanos, indígenas ou europeus.

A igreja Católica desempenhou importante papel no processo de formação do folclore brasileiro, criando acompanhamentos religiosos de contos, músicas e danças indígenas que acabaram se desligando da Igreja e até hoje persistem criando cortejos com dança e representações de vários tipos como: a congada, o reisado, maracatu, bumba-meu-boi, samba de roda, frevo, candomblé, afoxé, caboclinho, maculelê, capoeira, maxixe, samba, xaxado, fandango, carimbo e danças Indígenas.

Caracterizadas por um conjunto de danças sociais, peculiares de cada estado brasileiro, oriundas de antigos rituais mágicos e religiosos, as danças folclóricas possuem diversas funções como: comemoração de datas religiosas, homenagens, agradecimentos, saudações às forças espirituais, dentre outras.

As principais danças do Brasil



- **Afoxé** - Cortejo de rua que normalmente sai no carnaval. As melodias, quase todas em Yorubá, são puxadas em solo e repetidas em coro. Tem sua fundamentação nos preceitos religiosos ligados ao culto dos Orixás. Sua maior representação se apresenta nos festejos carnavalescos de Salvador, na Bahia, onde grupos de afoxés conseguem arrastar multidões de foliões.

- **Baião** - O Baião é uma dança e canto típicos do nordeste brasileiro que recebeu, em suas origens, influências das danças indígenas e da música caipira. Com movimentos que se aproximam do Forró, o Baião é dançado em pares e sua temática é baseada no cotidiano e nas dificuldades da vida dos nordestinos.

Curiosidade: Luís Gonzaga (1912-1989), sanfoneiro pernambucano e compositor popular brasileiro, o grande divulgador do Baião, do Xote e do Xaxado. Por isso, é popularmente conhecido com o “Rei do Baião.”



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- **Bumba meu Boi** - Esta dança folclórica, conhecida em outras regiões brasileiras como o Boi-bumbá, é típica do norte e do nordeste. O Bumba meu Boi possui uma origem diversificada, pois apresenta traços das culturas: espanhola, portuguesa, africana e indígena. Além disso, o Bumba meu Boi é uma dança na qual a representação teatral é um fator marcante, posto que a história da vida e da morte do boi é declamada enquanto os personagens realizam suas danças.



- **Cabaçais do Cariri** - As bandas cabaçais tiveram origem dos escravos africanos. Apesar de pouca contribuição do negro na formação do Cariri, estes costumes perduram no Brasil até hoje. As bandas cabaçais não estão mais circunscritas a músicas de caráter regional, atualmente executam marchas carnavalescas que seus componentes ouvem e aprendem “de ouvido” nas amplificadoras de som que se encontram em vilas, povoados e cidades do interior. Pifeiros e Zabumbeiros não só tocam, mas dançam principalmente quando tocam músicas matutas. As bandas cabaçais não se extinguíram do Cariri, ainda hoje trabalhadores dos sítios e engenhos praticam suas melodias e dança. É a expressão da arte do povo, conjunto musical primitivo, a banda cabaçal se compõe de dois instrumentos de batucque – zabumbar e caixa – e um de sopro – o pífano. As bandas saem as ruas na época dos festejos a Santo Antônio, nas festas natalinas e nas renovações das casas populares principalmente na zona rural.
- **Caboclinho** - Considerada uma das mais aprimoradas danças do Nordeste, com partes coreografadas - conhecidas por "manobras" - que exigem muita agilidade e habilidade de execução. As danças, ricas em mímicas, ora simulam lutas guerreiras, ora rituais de caça ou trabalhos agrícolas dos indígenas. A dança se faz presente em algumas das principais capitais do Nordeste e também tem grande força no interior.
- **Candomblé** - Cerimônia religiosa de origem Bantu, na qual são evocados os Orixás através de batidas de atabaque. A ordem de chamada dos deuses varia em cada terreiro, mas sempre se inicia por Exu - o mensageiro dos deuses - e termina com Oxalá



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- o Senhor do Céu. Cada divindade recebe, no mínimo, três cânticos com danças que representam suas histórias e mitos.

- **Caninha Verde** - Dança-cordão de origem portuguesa, introduzida no Brasil durante o ciclo da cana-de-açúcar. No Ceará começou a ser conhecida no início do presente século, nas praias de Aracati e passou a ser comum nas colônias de pescadores, estendendo-se aos festejos mominos e eventos diversos.

- **Capoeira** - Jogo embalado por som de berimbau e pandeiro, com características de luta, em que os adversários não se agarram, mas desferem uma sucessão de golpes com os pés, experimentando a guarda do oponente, de forma bastante acrobática. Sua origem vem dos quilombos, onde os negros desenvolveram sua movimentação como defesa pessoal e mesmo para atacar os inimigos, a partir da imitação de animais como gatos, macacos, cavalos, cobras ou aves. É hoje uma dança difundida nas principais capitais brasileiras e uma das mais conhecidas e praticadas no exterior.



- **Carimbó** - Dança e música típicas do Pará. Seu principal instrumento é o que lhe empresta o nome: um tambor feito de tronco cavado com um couro de veado bem esticado, onde seu tocador se senta e bate com as duas mãos. Enquanto os homens vestem camisas e calças lisas, as mulheres utilizam blusas com ombros à mostra e saias rodadas. Os casais ficam em fileiras e o homem se aproxima de seu par batendo palmas. Seguem-se passos de volteio e as mulheres também jogam um lenço no chão para que seu parceiro possa pegar como forma de respeito.
- **Catira** - A Catira ou Cateretê é uma dança folclórica, presente em vários estados brasileiros. Há controvérsias em relação à sua origem, entretanto, acredita-se que a Catira contém influência indígena, africana, espanhola e portuguesa. Ela apresenta



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

muitos elementos ligados à cultura caipira caracterizada pelo figurino dos dançarinos acompanhados ao som das violas.

- **Chegada dos caboclos** - A Igreja Matriz de Parangaba, distrito de Fortaleza, construída no início do século XIX, ainda hoje cuida por realizar, próximo a comemoração do Natal, a festa da “Chegada dos caboclos”. Trata-se de uma peregrinação, durante a qual esmolas são pedidas, em nome do Bom Jesus, padroeiro da Vila, e cuja imagem teria sido doada, segundo a tradição local, por D. João VI, aos índios parangabas (ou parangabas).
- **Coco** - Na praia de Majorlândia, município de Aracati, ainda se pode presenciar exposições de dança do Coco, também denominada de pagode, zambé, bambelô. É apresentado ao som de caixas, pandeiros, ganzás, íngonos, numa batida contagiante. Homens e mulheres reúnem-se em roda, com um solista no centro, fazendo passos ritmados, “puxando o côco”, e ao cumprimentar e a despedir-se dos parceiros com umbigadas, fazendo vênia ou com batida do pé.
- **Congada** - A dança dos congos foi trazida pelos escravos negros e usada pelos jesuítas para sublimar o instinto guerreiro do negro, criando uma luta irreal entre cristãos e pagãos.
- **Dança de São Gonçalo** - Como parte integrante da bagagem cultural do colonizador lusitano, a dança que integrava o culto a São Gonçalo do Amarante, bastante popular em Portugal, foi introduzida no Brasil, sendo, talvez, um dos ritmos mais difundidos do catolicismo rural brasileiro. No município de São Gonçalo do Amarante (Ceará) a dança é realizada durante a festa do santo padroeiro e apresentada em nove jornadas, num ambiente de muita fé e animação. São Gonçalo é o protetor dos violeiros e das donzelas casamenteiras.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- **Fandango** - Essa dança chegou à região sul do Brasil por volta de 1750 e foi trazida por portugueses. Os dançarinos recebiam o nome de folgadores e folgadeiras dançavam em festas executando diversos passos. Atualmente, permanece preservado na região com passos, música e canto. Os instrumentos mais usados são as violas, a rabeca, o acordeão e o pandeiro. Os dançarinos vestem roupas típicas da região e rodam próximo ao seu par, mas sem se tocar. Eles se movimentam para atrair a atenção do outro e os homens sapateiam de forma contínua. A dança contém traços de valsas e bailes.



- **Frevo** - O Frevo é uma dança típica do carnaval pernambucano surgida no século XIX. Diferente de outras marchinhas carnavalescas, o Frevo é caracterizado pela ausência de letras na qual os dançarinos seguram pequenos guarda-chuvas coloridos como elemento coreográfico. A palavra "Frevo" é originária do verbo "ferver", representando, desta maneira, particularidades desta dança demasiadamente frenética.



- **Jongo** - Dança folclórica de origem africana, em alguns lugares conhecida pelo nome "caxambu". O Jongo é uma dança da zona rural, acompanhada de instrumentos de percussão, e muitas vezes considerada uma variante do samba.
- **Maculelê** - Dança pertencente ao folclore da Bahia representa uma luta em que os homens, providos de um bastão ou facão, fazem com que estes se cruzem com uma batida que obedece ao ritmo marcado pelo acompanhamento musical.
- **Maneiro-Pau** - Dança com maior influência no estado do Ceará, Maneiro-Pau conta com dançarinos que realizam os passos em rodas e com pedaços de pau nas mãos. Esses pedaços são batidos no chão formando o ritmo da dança. Durante toda a coreografia,



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

alguns participantes duelam enquanto outros batem no chão. É dança oriunda do cangaço, possivelmente da região caririense.

- **Maracatu** - O Maracatu é uma dança folclórica de origem afro-brasileira, típica do estado de Pernambuco. Surgiu em meados do século XVIII, a partir da miscigenação musical das culturas portuguesa, indígena e africana. É uma dança de cortejo associada aos reis congos. Os maracatus, tradicionalmente, surgiram e se desenvolveram ligados às irmandades negras do Rosário. Nos maracatus há um forte componente religioso. Como as irmandades foram, com o passar do tempo, perdendo força, os maracatus passaram a fazer suas apresentações durante o Carnaval, principalmente o de Recife. Existem dois tipos de maracatus: Maracatu Rural, também conhecido como maracatu de baque solto e o Maracatu Nação, também conhecido como maracatu de baque virado. A coreografia dos maracatus - dançam ao som dos seguintes instrumentos musicais: tarol, zabumba e ganzas. As danças são marcadas por coreografias específicas, parecidas com danças do candomblé. Os participantes representam personagens históricos (reis, embaixadores, rainhas).
- **Maxixe** - O maxixe era uma dança extremamente sensual em seus requebros, repudiada durante muito tempo pelos salões burgueses que só a aceitaram depois, com reservas, porém impondo uma discreta figuração do ritmo. O primeiro compositor brasileiro a estilizar o ritmo do maxixe foi o pianista Ernesto Nazareth (1863 - 1934). Como dança o maxixe morreu ao longo da década de 1930 e, como canção, um pequeno exemplo contemporâneo foi dado em 1968, quando Chico Buarque de Holanda aproveitou seu ritmo na Segunda parte do samba "Bom Tempo", segundo colocado na I Bienal do Samba da TV-Record. O maxixe chegou a ser estilizado e lançado como dança pelo coreógrafo americano Hermes Pan, no filme "Voando para o Rio". (1934).
- **Pastoril** - São encenações dos dramas litúrgicos, popularizados, das festas natalinas. Processam-se com vários atos, chamados "jornadas", começando com a presença do anjo anunciando a concepção de Maria. Aparece a Estrela-Guia, com a divisão sempre entre o azul e o encarnado.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- **Pau-da-bandeira** - É festa da Barbalha (Crato), anualmente realizada próximo à comemoração do Dia de Santo Antônio. Um enorme tronco de árvore, antecipadamente escolhido, é conduzido ao pé da serra do Araripe até a igreja da cidade, por mãos de fortes caboclos. À passagem do séquito, as mulheres solteiras procuram tocar no tronco que passa, debaixo da crença segundo a qual caso consiga, cedo casará.
- **Quadrilha** - A Quadrilha foi popularizada no Brasil a partir do Século XIX mediante influência da Corte Portuguesa. É uma dança típica das Festas Juninas, bailada em duplas de casais caracterizados com vestimenta tipicamente caipira. Atualmente, a quadrilha abrange todas as regiões do Brasil.
- **Reisado** - Dança popular que ocorre entre a véspera de natal e o dia seis de janeiro, Dia de Reis. Também chamada de folia de Reis, essa dança envolve cantores e músicos que vão até as casas para anunciar a chegada de um Messias. As pessoas que participam possuem diversos personagens e são acompanhados por instrumentos como o violão, a sanfona, o triângulo e a zabumba.
- **Samba** - Como dança, tem suas origens possivelmente em Angola e no Congo e foi trazida para o Brasil pelos escravos destas regiões. O nome supõe-se, seja proveniente da palavra *semba que era a umbigada, ponto culminante da dança. Era inicialmente dançado nos terreiros das senzalas, à noite, após o dia de labor dos escravos. Primeiramente foi difundida no Maranhão e Bahia, chegou ao Rio de Janeiro em fins do século XIX. Era uma dança coreográfica com ritmo compassado marcado com batidas de pé e animada por violentos sons de percussão, e somente a partir da primeira década do século XX passou a ter um aproveitamento estilizado. Depois da abolição, os negros se espalharam pelas cidades mas continuaram com seus usos e costumes. reuniões musicais, que surgiram as primeiras composições.



*Semba é um dos estilos musicais angolanos mais populares. A palavra semba significa umbigada em quimbundo (língua de Angola). Foi também chamado batuque, dança de roda, lundu, chula, maxixe, batucada, entre outros, muitos deles convivendo simultaneamente.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- **Samba de Roda** - O Samba de Roda surgiu no estado da Bahia no século XIX e representa uma dança associada à capoeira e ao culto dos orixás. Surgiu como forma de preservação da cultura dos escravos africanos. O Samba de roda é uma variante do samba, que embora tenha se disseminado por várias partes do Brasil, é tradicional da região do Recôncavo Baiano.
- **Tiração de reis** - Aqui estou em vossa porta... / em figura de raposa, em figura de raposa / nós queremos qualquer coisa... Cantando assim, grupos de pessoas, no Dia de reis - 6 de janeiro - percorrem as cidades, ao som de instrumentos musicais, pedindo prendas e comes-e-bebes das famílias conhecidas em meio a grande dosagens de bebidas. Há famílias que abrem as portas para confraternizarem com aqueles que estão "tirando reis".
- **Torém** - A dança consiste na imitação de animais, uma espécie de pantomímica onde, segundo os próprios índios Tremembés é uma forma de imitar os animais que os ensinaram a sobreviver. Ao sabor do mocoororó – aguardente do caju – cerca de 20 caboclos (homens e mulheres) iniciam a dança ao ritmo do “aguaim”, espécie de maracá, empunhado pela figura do “chefe”.
- **Vaquejada** - A princípio, o termo vaquejada era a reunião do gado das fazendas, para as castrações, a ferra, o tratamento das possíveis bicheiras. E das apartações. Para tanto havia a derrubada do boi. As fazendas, nos tempos mais modernos já não juntam tanto gado. Mas o espetáculo continua. Há vaquejadas em muitos municípios, em parques construídos para tal, inclusive em Fortaleza.
- **Xaxado** - É ao grupo de Lampião, o Rei do Cangaço, que se deve o fato de todo o Nordeste conhecer o Xaxado. Essa dança sertaneja marca a época em que os "cabras machos" afrontavam a polícia com um canto chamado "parraxaxá". Da dança do Xaxado, os cangaceiros fazem de seus rifles suas damas e, em fila, seguem,





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

sem volteios, arrastando suas alpargatas pelo chão. Avançando com o pé direito em três ou quatro movimentos laterais e puxando, em seguida o pé esquerdo, produzem o "xá, xá, xá" das alpargatas (cuja onomatopéia deu origem ao nome Xaxado), fazendo o acompanhamento originário do som da viola. Tudo resulta em um bailado rápido e vigoroso. A música é simples e de fácil aprendizado. No início, era executada sem acompanhamento instrumental. Hoje, no entanto, há a sanfona, o zabumba e o triângulo.

Música Xaxado de Luiz Gonzaga

Xaxado

Compositor: (Luiz Gonzaga E Hervé Cordovil)

*Xaxado é dança macha
Dos cabra de Lampião
Xaxado, xaxado, xaxado
Vem lá do sertão*

*Xaxado, meu bem, xaxado
Xaxado vem do sertão
É dança dos cangaceiros
Dos cabras de Lampião*

*Quando eu entro no xaxado
Ai meu Deus
Eu num paro não
Xaxado é dança macha
Primo do baião*



Danças Indígenas

Criados em contato íntimo com a natureza – em meio a florestas exuberantes, rios caudalosos, fauna e flora ricas e diversificadas – os índios brasileiros são impregnados pelos seus mistérios onde paira o misticismo. Nos seus rituais e crenças, a dança e a música têm um papel fundamental e uma grande influência na sua vida social. O índio dança para celebrar atos, fatos e feitos relativos à vida e aos costumes. Dançam enquanto preparam a guerra; quando voltam dela; para celebrar um cacique, safras, o





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

amadurecimento de frutas, uma boa pescaria; para assinalar a puberdade de adolescentes ou homenagear os mortos em rituais fúnebres; espantar doenças, epidemias e outros flagelos.

As danças indígenas podem ser realizadas por um único indivíduo ou em grupo e, salvo raras exceções no alto Xingu, não é executada em pares. As mulheres não participam de danças sagradas, executadas pelos pajés ou grupos de homens. São utilizados, ainda, símbolos mágicos, totens, amuletos, imagens e diversos instrumentos musicais e guerreiros em danças religiosas, dependendo do objetivo da cerimônia. Em algumas delas muitos usam máscaras, denominadas dominós, que lhes cobrem o corpo todo e lhes servem de disfarce. A linguagem do corpo em movimento, sua organização estética e coreográfica, além do canto, ocupam um lugar fundamental no desempenho do ritual indígena.



Entre os rituais e danças mais conhecidos dos índios brasileiros estão o toré e okuarup.

A dança do toré apresenta variações de ritmos e toadas dependendo de cada povo. O maracá, chocalho indígena feito de uma cabaça seca, sem miolo, na qual se colocam pedras ou sementes marca o tom das pisadas e os índios dançam, em geral, ao ar livre e em círculos. O ritual do toré é considerado o símbolo maior de resistência e união entre os índios do Nordeste brasileiro.

A dança do kuarup (nome de uma árvore sagrada) um ritual de reverência aos mortos é própria de povos indígenas do Alto Xingu, em Mato Grosso. Iniciada sempre aos sábados pela manhã, os índios dançam e cantam em frente a troncos de kuarup, colocados no local onde os mortos homenageados foram enterrados.

Há inúmeras danças executadas pelos índios do Brasil, entre as quais podem ser destacadas:

Acyigua, uma dança mística destinada a resgatar a alma do índio que morre assassinado. Característica dos índios Guarani, é executada pelo pajé auxiliado pelo melhor guerreiro caçador da tribo.

Atiaru executada para afugentar os maus espíritos e chamar os bons.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Buzoa, uma tradição do povo Pankrararú, município de Tacaratu, Pernambuco. Utilizam a gaita e o rabo de tatu como instrumentos musicais, obtendo um vibrante resultado.

Da onça, realizada pelos índios Bororo, em Mato Grosso, onde o dançarino, que representa a alma da onça que matou com as próprias mãos, não deve ser identificado, por isso cobre-se com a pele desse animal.

Do Jaguar é uma dança guerreira, da qual, por exceção, as mulheres também participam. É característica dos índios Coroados, do Rio Grande do Sul.

Kahê-Tuagê é dançada pelos índios Kanela, da região do rio Tocantins, na época da seca, onde predomina o elemento feminino.

Uariuaiú é dedicada ao macaco guariba, do qual algumas tribos se consideram descendentes.

Como de origem indígena, podem ser citadas também as seguintes danças do folclore brasileiro:

Cateretê, considerada uma das mais genuínas danças rurais brasileiras, cujo nome vem da língua tupi. É uma espécie de sapateado com bate-pé ao som de palmas e violas, sendo bastante conhecida nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás (onde é denominada catira).

Caiapós, muito dançada antigamente no litoral paulista. Com a chegada da civilização, os índios Caiapós foram recuando para as margens do rio Xingu, passando pelos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Pará, onde a disseminaram;

Cururu, dança sagrada de origem tupi-guarani, executada unicamente por homens, cuja coreografia é formada por duas filas indianas.

Jacundá, dança muito popular no Pará, que representa a pesca do peixe do mesmo nome.

O gato, mais conhecida no sul do Brasil, é uma história totêmica, onde o gato (homem) corteja a perdiz (mulher) com um sapateado.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RÍTMO

Ao final da sequência de atividades propostas a seguir, as crianças deverão ser capazes de:

- Reconhecer a existência de elementos rítmicos e expressivos nas brincadeiras vivenciadas.
- Reconhecer a possibilidade de variações e adaptações nas regras originais de uma brincadeira.
- Realizar os movimentos básicos de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados.
- Projetar e construir sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas.



Desenvolvimento

A intenção principal desta sequência didática é promover a vivência das brincadeiras e por meio delas, abordar conteúdos relacionados ao Ritmo, Expressão Corporal.

Essa sequência de atividades se justifica também como uma interessante e divertida forma de cultivo e valorização da cultura lúdica tradicional de nosso país. Também se mostra importante como forma de promover situações de ensino e aprendizagem ricas no sentido da construção de habilidades corporais básicas, no desenvolvimento de dinâmicas de produção em pequenos grupos e ainda como possibilidade de introduzir e desenvolver a ideia de diversificação e transformação de estruturas lúdicas convencionais.

Em todas as aulas, inicie a atividade fazendo uma explicação das regras e da distribuição dos grupos pelo espaço físico. Em todas as aulas realize uma roda de conversa no final para avaliar junto com as crianças os avanços conquistados e as dificuldades que foram enfrentadas durante a vivência das brincadeiras.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

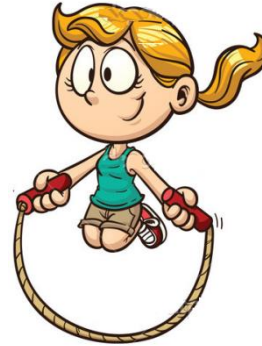
Atividade 1 - Pular corda

"Um homem bateu à sua porta..."

"Com que você pretende se casar..."

"Rei, capitão, soldado, ladrão..."

"Salada, saladinha..."



Existe uma enorme diversidade de brincadeiras de pular corda em nosso país. Essas sequências variam de região para região em relação aos gestos que compõem as sequências e às músicas cantadas durante a realização. No entanto, o princípio geral é basicamente o mesmo, ou seja, sequências de movimentos realizados em torno de uma corda em movimento (principalmente saltos e giros), acompanhados de uma música cantada por todos. Percorra os grupos durante a atividade, observando se o ritmo de movimentação da corda é condizente com a capacidade de saltar dos participantes e oriente as crianças fazendo ajustes quando for necessário.

Ritmo individual e em grupo

Distribua as cordas e proponha para os alunos os seguintes desafios:

- Cada aluno deve saltar a corda individualmente, num ritmo lento, e contar qual o número de repetições de saltos que consegue realizar em sequência, sem errar.
- Cada aluno deve fazer a mesma contagem, agora com a corda sendo batida num ritmo rápido.
- É importante ressaltar que a definição de ritmo lento e rápido é realizada por critérios individuais de cada aluno.

Ao final, convide os alunos a refletir e a relatar suas experiências e ajustes necessários na vivência dos diversos ritmos propostos e comente o quanto existe de diversidade individual na determinação dos mesmos.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Atividade 2 - Passar a bola no ritmo

Criar um ritmo para passagem da bola de um aluno para o outro, explorando várias formações e posições: fileiras, círculo, em pé, sentado, deitado. O objetivo é passar a bola um para o outro dentro de um ritmo criado para esta passagem. Variar a passada da bola: por cima da cabeça, do lado direito, lado esquerdo, por baixo da perna, etc.



Atividade 3 – Dançando e quando parar?

As crianças dançam algumas músicas. Enquanto dançam, a professora dará algum comando que deverá ser feito quando a música parar. Por exemplo: deitar no chão e juntar os pés com o do amiguinho, dar um abraço no amigo, colocar a mão no joelho do amigo, fazer massagem no ombro do amigo, sentar e encostar as costas com as costas do amigo, e assim por diante. Em seguida, para finalizar a atividade, as crianças dançarão em duplas uma música do mesmo CD, escolhida por elas, mas terão que segurar uma bola com seus troncos até finalizar a canção, fazendo o possível para não deixá-la cair.

Atividade 4 – História da Serpente

Apresentar para as crianças a música A Serpente. Ao apresentá-la, a professora poderá iniciar uma serpente dançando pela quadra e, cada vez que a música chegar no trecho "você também faz parte do meu rabão", uma criança passa no meio das pernas de todos que estiverem na serpente até chegar no fim.

Letra da música - A História da Serpente

*Esta é a história da serpente
Que desceu do morro
Para procurar um pedaço do seu rabo
Você também, você também,
Faz parte do seu rabão*



A Serpente – Palavra Cantada - <http://www.youtube.com/watch?v=8ifwvJlJHJU>



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Atividade 5 — Dança do bambolê:

Para cada criança, haverá um bambolê no chão e, ao som de músicas, elas dançarão livremente pela quadra. Quando a professora parar a música, as crianças devem entrar no bambolê. A cada nova rodada, a professora tira um bambolê da brincadeira e, quando a música parar novamente, a criança que ficou sem bambolê deve entrar em outro bambolê, mesmo que já esteja ocupado. A brincadeira será finalizada quando sobrarem três bambolês no chão, para evitar que as crianças se apertem demais e acabem se machucando.



Atividade 6 — Brincar de ovelhas e lobos:

Uma criança é o lobo e as outras são as ovelhas. Ao som de uma música rápida, as ovelhas saem de seus refúgios (bambolês) para passear. Quando o ritmo mudar para o som de uma música lenta, sai o lobo para capturar as ovelhas, que devem voltar correndo para seus refúgios.

Atividade 7 — Quem canta seus males espanta

As crianças formarão uma roda e, no centro, haverá uma bola. Ao som das músicas do CD *Quem Canta Seus Males Espanta*, as crianças dançarão de mãos dadas e, ao mesmo tempo, deverão chutar a bola uns para os outros, tomando cuidado para não deixar a bola sair de dentro da roda.





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

BRINQUEDOS CANTADOS / CANTIGAS DE RODA

Brinquedos cantados ou brincadeiras cantadas são formas mais elementares de dança, nas quais existem ritmo e movimento. A educação através da música, além de trabalhar para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, contribui também para a formação da personalidade do ser humano. É uma atividade completa de grande valor educativo, na qual a criança se envolve integralmente.

A dança e a música no ensino fundamental formam uma dupla indispensável para o desenvolvimento da criança, representam a natural expressão de uma infância feliz e contribuem para o desenvolvimento rítmico, corporal, lateralidade, respiração, percepção visual e auditiva. Além disso, a dupla ajuda a desenvolver a organização temporal e espacial.

Na escola, o papel do professor é fundamental para a divulgação dos brinquedos cantados, vale lembrar que é exatamente na fase inicial da escolarização de 4 a 7 anos que as crianças aceitam melhor estas brincadeiras pelo fato da criança experimentar de maneira autêntica suas emoções, e por ser a criança nesta idade mais receptiva a estas atividades.

É impossível determinar com exatidão a data que apareceram os brinquedos cantados, mas há registros bastante antigos de povos nessa encantadora prática, que faz parte do cancionário folclórico infantil, juntamente com os acalantos ou cantigas de ninar, os estribilhos, musicais que integram as histórias cantadas, as toadas ou melodias para ensino da soletração e da tabuada e as cantigas avulsas.

Os Brinquedos Cantados podem ser assim divididos: brinquedos de roda; brinquedos de grupos opostos; brinquedos de marcha; brinquedos de palmas; brinquedos de pegar; brinquedos de esconder; brinquedos historiados; cantigas para selecionar jogadores, entre outros.

É comum algumas pessoas confundirem brinquedos cantados com brinquedos ou cantigas de roda. O brinquedo de roda é uma subdivisão dos brinquedos cantados e podem representar o primeiro passo para a socialização da criança. Dá à sensação de união, de um todo ao qual se pertence, daí a satisfação que a criança sente em estar de mãos dadas com seus colegas, de cantar e movimentar-se ao som de uma melodia, de participar de um grupo em que todos fazem mesmos gestos. As atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso, isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo de atividades coordenadas, por isso atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

O conteúdo da letra dos Brinquedos Cantados pode ser de temas da vida social, temas da natureza, temas instrutivos, temas do romanceiro e muitas vezes como é de se estranhar a letra de vários brinquedos de roda, não exprimem pensamento puramente infantil. Isso se dá pois estes são originados, de folguedos, jogos e danças que se realizavam nos salões e nos quais tomavam parte moças e rapazes de nossa sociedade.

As cantigas de roda, também conhecidas como cirandas são brincadeiras que consistem na formação de uma roda, com a participação de crianças, que cantam músicas de caráter folclórico, seguindo coreografias. São muito executadas em escolas, parques e outros espaços frequentados por crianças. As músicas e coreografias são criadas por anônimos, que adaptam músicas e melodias. As letras das músicas são simples e trazem temas do universo infantil.

Alguns Brinquedos Cantados e Cantigas de Roda

YEBÔ

Yebô

Que tata Yebô

Que tuque tuque Yebô

Que tata – Yebôooo

Repetir várias vezes a melodia alterando a intensidade, entonação, etc.

O GIGANTE E O ANÃO

Voz de gigante é grave

Voz de anão é agudinha

Gigante fala grosso



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Anão fala fininho

Voz de gigante é grave

Voz de anão é agudinha

Gigante é muito grande

Anão é pequenininho

Voz de gigante é grave

Voz de anão é agudinha

Gigante anda pesado

Anão anda levinho

Recomeçar ...

UIPI AIA

Uipi - aia - uipe - uipe – ê

Uipi - aia - uipe - uipe – ê

Uipi - aia - uipe - uipe – uipe – uipe – ê

Uipi - aia - uipe - uipe – ê

SE VOCÊ É FELIZ

Se você é feliz bata palmas (bis)

Se você é feliz e quiser comunicar. Se você é feliz bata palmas.

Se você é feliz mande beijos (bis)

Se você é feliz e quiser comunicar. Se você é feliz mande beijos.

Se você é feliz bata os pés (bis)

Se você é feliz e quiser comunicar. Se você é feliz bata os pés

Se você é feliz diga OK (bis)

Se você é feliz e quiser comunicar. Se você é feliz diga OK

Se você é feliz (palmas, beijos, pés, ok - fazer os gestos) - (bis)

Se você é feliz e quiser comunicar. Se você é feliz (palmas, beijos, pés, ok - fazer somente os gestos)



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO

Atenção, concentração, ritmo, vai começar, a brincadeira: diga um nome, de (um animal, uma fruta,...) que não seja repetido.

REVOLUÇÃO

Essa brincadeira é uma variação da brincadeira citada acima. Todos em círculo, com uma mão posta por cima e outra por baixo do colega que esta ao seu lado, os alunos devem batendo nas mãos como adoletá, seguindo o ritmo da seguinte canção: *Atenção vai haver revolução, se você não me disser o nome de ... (pode ser uma fruta, animal, carro, cidade, etc).*

Quando para a música o movimento das mãos termina em um aluno que deve dizer o que se pede. Segue até que outros alunos também tenham que dar segmento a música. Não vale repetir o que o outro fala e não vale demorar para responder.

BONECA DE LATA

Minha boneca de lata

Bateu com a cabeça no chão

Levou mais de uma hora

Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui pra ficar boa

Minha boneca de lata

Bateu com o nariz lá no chão

Levou mais de duas horas

Pra fazer a arrumação

Desamassa aqui

Desamassa aqui

Pra ficar boa...

EU CONHEÇO UM JACARÉ:

Eu conheço um jacaré que gosta de comer, esconda seus olhinhos senão o jacaré come seus olhinhos e o dedão do pé.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Vai repetindo outras partes do corpo no lugar dos olhinhos (as crianças escondem a parte citada).

CAVALO GULOSO:

Eu tinha um cavalo

Muito veloz e guloso por capim

De tanto comer capim

Sua barriga ficou assim

Assim, assim, assim (bis)

Trocar as partes do corpo e criar gestos para se movimentar.

GALINHA E O PATO

Uma galinha e um pato inventaram uma maneira

De entrar em um sapato azul, em um sapato azul de bolinha amarelinha,

De fitinha cor de rosa, que a mamãe comprou

E o papai gostou, que a vovó jogou, que o lixeiro levou, e a história acabou.

IP OP

(Palavra Cantada)

Fui visitar minha tia em Marrocos, ip, op (2x)

Fui visitar minha tia, fui visitar minha tia

Fui visitar minha tia em Marrocos

No caminho eu encontrei um camelo, ondulado (2x)

No caminho eu encontrei um camelo, ondulado

No caminho eu encontrei, no caminho eu encontrei

No caminho eu encontrei um camelo ondulado

Ip au au au ip au/ ip op, ondulado

Ip au au au ip au/ ip op, ondulado

Ip au au au, ip au au au

Ip au au au ip au/ip op, ondulado

No caminho eu bebi um guaraná, glup, glup...



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Ip au au au ip au/ ip op, ondulado, glup, glup...

No caminho eu comi um biscoito, que delícia...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia...

No caminho eu sofri um assalto, mãos ao alto...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia mãos ao alto.

No caminho eu encontrei um doutor, ai que dor...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia mãos ao alto, ai que dor.

No caminho eu encontrei uma serpente, ssssssssssss...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia mãos ao alto, ai que dor, ssssssss.

No caminho eu encontrei uma galinha, cócócó...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia mãos ao alto, ai que dor, ssssssss, cócócó.

No caminho eu encontrei um monstro, uuuuuuuu...

Ip au au au ip au / ip op, ondulado, glup glup, que delícia mãos ao alto, ai que dor, ssssssss, cócócó, uuuuuuuu.

Confira o vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=4wadm1no8ww>

LENGA LA LENG A

A dupla fica de mãos dadas, balançando os braços da esquerda para a direita enquanto canta a cantiga abaixo. Cada parte da letra exige uma ação coordenada:

Lenga la lenga – balançam as mãos dadas

Latuxa – batem palmas

La duê – jogam dedos de 0 a 5

Latuxa – batem palmas

La em papa – quem colocou número maior, palmas para cima

La em mama – quem colocou número menor, palmas para baixo

La em gogo – em caso de empate, batendo a mão na boca

Latuxa – batem palmas

La duê – jogam dedos novamente

Quanto mais rápido a cantiga for entoada, mais agilidade exigirá dos participantes.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ESCATUMBARARIBÊ

Escatumbararibê faz parte do livro/cd-rom "lenga lalenga: jogos de mãos e copos", publicado no Brasil pela editora Ciranda Cultural.

Escatumbararibê

Zum zum zum

Escatumbararibê

Escatumbararibê

Escatumbatinga

Auê sarubê abá

Escatumbararibê

Escatumbatinga.

Confira o vídeo uma sugestão de movimentos com copos que podemos brincar com a garotada. <https://www.youtube.com/watch?v=ft6Kg7S-LBE>

Outra sugestão de vídeo para trabalhar o ritmo com copos é o ABC dos Copos com Palavra Cantada. Esta sequência de movimentos é mais simples para as crianças aprenderem. <https://www.youtube.com/watch?v=fFo1i8EIS74>

BATOM

Batom, batom tira o bá, fica tom.

Um dia desses, eu conheci uma velha que se chamava dona léa

Velha caiu, o velho viu calcinha dela, verde amarela cor do Brasil

Quem bater palma imita a velha.

Brincadeira em dupla, batendo as mãos.

Confira o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=5SdoVBHMtXo>

DUM DUM

Dum dum escatun gará escatun garavidê escatunga é dia oeste de veli veli escatun garavidê escatunga é dia dum dum dati dará dum dum dati dará dum dum dá

Confira a sugestão de movimentos que podemos trabalhar com as crianças.

<https://www.youtube.com/watch?v=zIXU1DESxes>



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

ARATATÁ

Aratatá Aratatá, aratatá, guli, guli, ratatá

Auê, auê, guli, guli, guli, ratatá.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=VTnSFmAwoEo>

LARANJA COM LARANJA

(Edinho Paraguassú)

Laranja com laranja deixa o suco amarelo

Laranja com laranja deixa o suco amarelo

Troca o para fica o par, meu amor aqui cá quero

Troca o para fica o par, meu amor aqui cá quero

Meu amor aqui cá quero meu amor eu cá queria

Meu amor aqui cá quero meu amor eu cá queria

Não me sai do pensamento nem de noite nem de dia

Não me sai do pensamento nem de noite nem de dia

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=16XD6fB9dfY>

PIPOCA POC POC

O poc-poc

Da pipoca pipocando

O poc-poc

Da pipoca pipocando

É som curtinho

Que vai logo acabando: POC!

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=vomVWOpMMNU>

POC POC POC

Uma pipoca estourando na panela

Outra pipoca começou a responder

E era um tal de po-poc poc poc



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Que não dá pra entender
E era um tal de po-poc poc poc
E era um tal de po-poc poc poc
E era um tal de po-poc poc poc
Que não dá pra entender

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=FRh8PG6XL10>

A CAMINHO DE VISEU

Indo eu, indo eu
A caminho de Viseu
Indo eu, indo eu
A caminho de Viseu
Encontrei o meu amor
Ai Jesus, que lá vou eu
Encontrei o meu amor
Ai Jesus, que lá vou eu!

Refrão

Ora truz, truz, truz,
Ora tráz, tráz, tráz,
Ora chega, chega, chega
Ora arreda lá prá trás

Indo eu, indo eu
A caminho de Viseu
Escorreguei, torci um pé
Ai que tanto me doeu!
(Refrão)

Vindo eu, vindo eu
da cidade de Viseu



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Deixei lá o meu amor,
O que bem me aborreceu!
(Refrão)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=U2Qrt1WXstI>

DE ABÓBORA FAZ MELÃO

De abóbora faz melão, de melão, faz melancia.

De abóbora faz melão, de melão, faz melancia.

Faz doce, sinhá!

Faz doce, sinhá!

Faz doce, sinhá Maria!

Quem quiser aprender a dançar, vá na casa do seu Juquinha!

Quem quiser aprender a dançar, vá na casa do seu Juquinha!

Ele pula, ele roda, Ele faz requebradinha.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=2AocnrcqsNs>

CANTIGAS DE RODA MAIS CONHECIDAS

CAPELINHA DE MELÃO

Capelinha de melão
É de São João
É de cravo, é de rosa,
É de manjericão
São João está dormindo
Não acorda, não
Acordai, acordai,
Acordai, João!

CARANGUEJO

Caranguejo não é peixe
Caranguejo peixe é
Caranguejo não é peixe
Na vazante da maré.
Palma, palma, palma,
Pé, pé, pé
Caranguejo só é peixe, na
vazante da maré!

ATIREI O PAU NO GATO

Atirei o pau no gato, tô
mas o gato, tô tô
não morreu, reu, reu
dona Chica, cá cá
admirou-se, se se
do berrô, do berrô, que o
gato deu, Miau!

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO

Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Uma vez, tindolelê,
Outra vez, tindolalá.

ESCRAVOS DE JÓ

Escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, bota, deixa o Zé Pereira ficar.
Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue zá
Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue zá.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PEIXE VIVO

Como pode o peixe vivo, viver fora da água fria.
Como pode o peixe vivo, viver fora da água fria.
Como poderei viver, como poderei viver.
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.
Os pastores desta aldeia, já me fazem zombaria.
Os pastores desta aldeia, já me fazem zombaria.
Por me verem assim chorando, por me verem
assim chorando.
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.

A CANOA VIROU

A Canoa virou
Pois deixaram ela virar
Foi por causa da (nome da pessoa)
Que não soube remar
Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava a (nome da pessoa)
Do fundo do mar
Siri pra cá
Siri pra lá

MARCHA SOLDADO

Marcha Soldado
Cabeça de Papel
Se não marchar direito
Vai preso pro quartel
O quartel pegou fogo
A polícia deu sinal
Acorda, acorda, acorda
A Bandeira Nacional.

FUI NO ITORORÓ

Fui na fonte do Itororó
Beber água e não achei.
Achei linda morena
Que no Itororó deixei.
Aproveite minha gente
Que uma noite não é nada.
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada.
Ó Mariazinha!
Ó Mariazinha!
Entre nesta roda
E dançara sozinha.
Sozinha eu não danço
Nem devo dançar
Porque tenho o boto
Para ser meu par.

CIRANDA CIRANDINHA

Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar,
vamos dar a meia-volta, volta e meia vamos dar
O anel que tu me deste era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou
Por isso, D. Fulano entre dentro dessa roda
Diga um verso bem bonito,
diga adeus e vá-se embora
A ciranda tem três filhas
Todas três por batizar
A mais velha delas todas
Ciranda se vai chamar.

Observação: Mais algumas letras de outros brinquedos cantados, brincadeiras de roda, podem ser encontradas no material de apoio do 2º semestre de 2014 pesquisado pela SMED e a disposição no portal NTM. Outras sugestões de vídeos com brinquedos cantados, cantigas de roda, encontramos no youtube.